

ANÁLISE DA COINFECÇÃO POR HIV EM CASOS CONFIRMADOS DE TUBERCULOSE NO TOCANTINS

Eixo Temático: Epidemiologia e Serviços da Saúde

Amanda Brandão de Sousa¹, Hospital de Doenças Tropicais da UFNT, e-mail: brandaoamanda.ab@gmail.com

Débora Reis da Cruz Silva², Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, e-mail: deborareiscs@hotmail.com.

Glauicya Santos Madeira³, Hospital de Doenças Tropicais da UFNT, e-mail: glaumadeira3@gmail.com

Karina Maria Mesquita Silva, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, e-mail: karina.mesquita@unitpac.edu.br.

<https://lattes.cnpq.br/0996551580686125>

Introdução: A tuberculose é uma das principais causas de morbimortalidade entre pessoas vivendo com HIV (PVHIV) esses indivíduos possuem cerca de 16 a 27 vezes mais chances de contrair a doença do que aqueles sem HIV. A infecção pelo HIV é, portanto, um fator de risco significativo para a infecção ativa por *Mycobacterium tuberculosis*. A escolha deste tema se justifica da necessidade de entender a dinâmica da tuberculose em PVHIV no estado do Tocantins, viabilizando estratégias eficazes de prevenção, diagnóstico e tratamento. **Objetivos:** O objetivo geral compreender a dinâmica da coinfeção por tuberculose e HIV no Tocantins entre 2020 e 2023. Especificamente, explorar a distribuição de casos por sexo, descrever o quantitativo de casos notificados por macrorregião de saúde. **Metodologia:** A pesquisa é de natureza documental, descritiva e quantitativa, com análise de coinfeção por HIV/tuberculose no Tocantins entre 2020 e 2023. A coleta de dados foi realizada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/NET), selecionando casos confirmados de tuberculose em indivíduos HIV positivo, estratificados por sexo (masculino e feminino) e macrorregiões do estado. **Resultados e Discussão:** Segundo elementos alcançados observou-se que a macrorregião Centro-Sul apresentou um número significativamente maior de casos confirmados 57 casos (62%) em comparação com a Norte 35 casos (38%). O número total de casos confirmados no período foi de 92, sendo 79 (85,9%) do sexo masculino e 13 (14,1%) do sexo feminino. A incidência por ano mostrou variações, com um aumento em 2021, e um novo aumento em 2023, evidenciando uma dinâmica flutuante da tuberculose em PVHIV nas macrorregiões de saúde do Tocantins. Os resultados demonstram ainda alta ocorrência dos agravos entre o sexo masculino e concentrado na macrorregião Centro-Sul. O aumento inicial em 2021 pode estar relacionado à detecção tardia e ao início tardio do tratamento profilático para a infecção latente por tuberculose (ILTb) durante a pandemia, agravados pelas medidas de isolamento social. Já o novo aumento em 2023 denota à baixa efetividade das medidas preventivas e ao enfraquecimento das barreiras de saúde. Essas tendências evidenciam a complexa relação entre coinfeção, investimentos em programas de controle da tuberculose, acesso à saúde e disparidades socioeconômicas. **Considerações Finais:** O estudo contribui para a compreensão da dinâmica da coinfeção por tuberculose e HIV no Tocantins, evidenciando a necessidade de ações multissetoriais para o seu controle. Por fim, sugere-se que pesquisas futuras explorem as causas raiz das variações e avaliem a eficácia de intervenções existentes.

Palavras-chave: Tuberculose Pulmonar. Vírus da Imunodeficiência Humana. Vigilância em Saúde.

